



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – INGLÊS

LAYSA TUANA MELO FERREIRA

**O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO INICIAL: AGENTE
REFLEXIVO E PESQUISADOR DE SUA PRÁTICA**

CAMPINA GRANDE – PB
2015

LAYSA TUANA MELO FERREIRA

**O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO INICIAL: AGENTE
REFLEXIVO E PESQUISADOR DE SUA PRÁTICA**

Artigo de Conclusão de Curso, apresentado ao Departamento de Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento às exigências e normas para obtenção do título de Licenciatura Plena em Letras - Inglês.

Orientadora: Ma. Telma Sueli Farias
Ferreira

CAMPINA GRANDE- PB

2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F383p Ferreira, Laysa Tuana Melo
O professor de língua inglesa em formação inicial
[manuscrito] : agente reflexivo e pesquisador de sua prática /
Laysa Tuana Melo Ferreira. - 2015.
41 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Telma Suali Farias Ferreira,
Departamento de Letras".

1. Ensino de Língua Inglesa 2. Professor 3. Formação
Docente 4. Prática Docente I. Título.

21. ed. CDD 372.652

LAYSA TUANA MELO FERREIRA

**O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO INICIAL: AGENTE
REFLEXIVO E PESQUISADOR DE SUA PRÁTICA**

Aprovado em: 01 de dezembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA:

Telma Sueli Farias Ferreira Nota: 9,5
Profª Ma. Telma Sueli Farias Ferreira
(Orientadora)

Dione Barbosa Dantas Nota: 9,5
Profª. Dione Barbosa Dantas
(UEPB)

Thiago Rodrigo de Almeida Cunha Nota: 10,0
Profª. Esp. Thiago Rodrigo de Almeida Cunha
(UEPB)

média: 9,6

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus, pois sem o Seu suporte, eu não teria conseguido chegar onde estou agora. A Ele toda glória.

Agradeço também à minha família, em especial aos meus pais, que sempre me apoiaram e estiveram presentes nessa árdua caminhada, dando-me suporte para com que eu viesse conseguir alcançar os meus objetivos. Sou o que sou por que vocês me cultivaram assim, por isso sou tão grata a vocês.

À minha orientadora, Prof^a Telma Ferreira, que ultrapassou os seus deveres muitas vezes no intuito de dar o suporte, não só a mim, mas para quem precisasse dela. Com toda certeza, a senhora foi fundamental em minha jornada nesse curso. Tenho muito respeito e admiração, não só por você ser essa pessoa maravilhosa, mas também por que é um exemplo a ser seguido. Sempre me lembrarei de ti, dos seus conselhos, mas principalmente, do seu importante papel em minha vida acadêmica que foi muito além de professora, coordenadora e orientadora.

Agradeço a minha amiga, Rozilda Gondim, que ao longo desses anos de graduação sempre esteve comigo, me apoiando, sendo a minha dupla nos trabalhos, minha companheira nos projetos, e que além de colega, tornou-se uma amiga muito querida para mim. Espero que eu esteja ao seu lado nas vitórias que a vida ainda reserva para você, assim como desejo também que estejas do meu.

Deixo o meu sincero agradecimento à Prof^a Karine Soares, que é uma pessoa incrível e uma professora a qual é um exemplo para todos aqueles que desejam ser docentes. Muito obrigada pela sua assistência e ajuda nessa minha caminhada, pelos momentos de riso, de desespero e principalmente por todo ensinamento que a senhora se dispôs a mim oferecer. Sempre me lembrarei com carinho de ti.

Para concluir, quero agradecer aos meus professores que foram tão importantes para a minha formação profissional, dividindo com os seus alunos os seus conhecimentos, experiências objetivando contribuir para a minha formação profissional. Agradeço a todos que fazem parte do curso de Letras Habilitação em Língua Inglesa da Universidade Estadual da Paraíba, vocês foram o alicerce para a minha graduação. Não estaria aqui sem o suporte de todos vocês. Meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

Considerando-se a importância do ensino de Língua Inglesa (LI) para o desenvolvimento linguístico e sociocultural de alunos, analisaremos a experiência de uma graduanda do curso de Letras-Inglês que esteve vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O principal objetivo dessa pesquisa, indicada como estudo de caso, é analisar como as experiências de uma pibidiana contribuíram para a sua formação considerando como a citada vivência influenciou na construção profissional da licencianda como professora pesquisadora e reflexiva. Para obtermos os objetivos dessa pesquisa, nossa análise foi baseada em: (i) investigar as contribuições dos momentos de monitoria para a formação docente da bolsista; (ii) examinar o processo de produção e de aplicação da Sequência Didática (SD); (iii) avaliar as reflexões da pibidiana por meio das postagens virtuais do *blogger* reflexivo do subprojeto. Partindo disto, o projeto no original foi desenvolvido por um grupo de pibidianos, mas evidenciaremos nesse trabalho apenas os depoimentos e relatos de uma das participantes. O desenvolvimento do projeto foi elencado na produção de uma Sequência Didática (SD), a qual os estudantes teriam que produzir um vídeo que teria memórias do Ensino Médio de cada um deles. A aplicação da citada SD ocorreu em quatro meses, em uma turma de 3º ano de uma escola da rede estadual de ensino. Nesse artigo, falaremos também sobre o papel do professor que além de ensinar, reflete sobre a sua prática e pesquisa, no intuito de estar sempre aprimorando e renovando os seus conceitos. Como suporte epistemológico, nos referimos a autores como Lüdke (2001), Perrenoud (2002), Nóvoa (2004), Oliveri (2010) no tocante do professor pesquisador e reflexivo.

Palavras-Chave: Professor pesquisador, Professor Reflexivo, Prática Docente.

ABSTRACT

Considering the importance of English Language (LE) teaching the linguistic and socio-cultural students' development, we will analyze the experience of a graduate student of Major in English which was linked to the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). The main objective of this research, indicated as a case study, is to analyze the pibidiana's experiences contributed to her formation, considering how the mentioned experience influenced the graduate student's education as a researcher and reflective teacher. In order to obtain the objectives of our research, our analysis was based on: (i) investigate the contributions of the monitoring times for teacher in training market; (ii) examine the process of production and application of Didactic Sequence (DS); (iii) evaluate the pibidiana's reflections through virtual threads of reflective subproject blogger. The project on the original was developed by a group of pibidianos but we will point out on this work only the statements and reports of one of the participants. The development project was part listed in producing a Didactic Sequence (DS), which students have to produce a video that would have high school memories of each one of them. The application of DS occurred during four months, in a 3rd class year on a public school. In this article, we will also talk about the teacher's role in addition to teaching, reflect on their practice and research in order to always be improving and renewing their concepts. As an epistemological support, we refer to authors as Lüdke (2001), Perrenoud (2002), Nóvoa (2004), Oliveri (2010) concerning the researcher and reflective teacher.

Key-words: Researcher Teacher, Reflective Teacher, Teaching Practice.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2 APORTE TEÓRICO	12
2.1 Formação Docente Inicial: viabilidade do professor reflexivo e pesquisador	12
2.2 PIBID	15
2.2.1 Subprojeto Letras-Inglês da UEPB.....	16
3 METODOLOGIA	17
4 ANÁLISE DE DADOS	18
4.1 Análise do Processo de Monitoria, Elaboração e Aplicação da SD	18
4.2.1 Monitoria e Elaboração da SD.....	18
4.2.2 Aplicação da SD.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	28
APENDICE: Sequência Didática	29

INTRODUÇÃO

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, o ensino da Língua Estrangeira (LE) é obrigatório a partir do 6º ano no Ensino Fundamental, e os alunos devem possuir o componente curricular em sua grade até o término do Ensino Médio (PCNEM, 2000). A importância do ensinamento dessa disciplina é ressaltada por esses documentos.

Com o crescimento industrial nacional, entre os anos 1920 e 1930, houve uma necessidade de qualificar a população, objetivando valorizar a mão de obra, e neste contexto a leitura e a educação passaram a ser valorizadas e percebidas como atividades vantajosas.

Outrora, para ser professor, os profissionais não eram preparados em uma graduação, o ensino era técnico. O citado modelo ficou conhecido como 3+1, no qual os três primeiros anos consistiam em aprimorar os seus conhecimentos científicos, e apenas no último ano, o conhecimento pedagógico era dado. Como é sabido, uma formação baseada nesse sistema não seria suficiente para suprir a carência que os profissionais dessa área possuíam. A demanda de professores cresceu, então precisou-se pensar em uma formação a qual realmente os aperfeiçoassem para a atividade no meio real em que eles trabalhavam. Dessa forma, havia a necessidade de se ter um componente curricular que suprisse essa insuficiência: o Estágio Supervisionado (ES). (BUENO, 2009)

Essa disciplina objetiva fornecer aos futuros profissionais a experiência de trabalhar em um ambiente real a fim de preparar os alunos que fazem parte de cursos de licenciatura para a vivência em sala de aula e ajudá-los a construir a sua identidade profissional. É válido dizer que a profissão docente é uma prática social (PIMENTA E LIMA, 2006), visto que quando se trabalha no social, o profissional encontrará diferentes situações nos variados contextos que ele conviver.

Pimenta e Lima (2004 *apud* BUENO 2009) discorre sobre os quatro diferentes tipos de estágio: (i) onde o aluno observa o professor e realiza as mesmas tarefas, reproduzindo o modelo; (ii) o graduando estuda as técnicas que devem ser utilizadas; (iii) o professor-aluno critica a escola e o todo que a rodeia e (iv) o estudante do curso de licenciatura tem a chance de unir a teoria com a prática, a partir de sua pesquisa anterior. Como dito previamente, o docente, em sua prática, trabalha com sujeitos que estão inseridos em um determinado contexto, que diferem uns dos outros. Por esse motivo, não é possível criar um modelo padrão de ensino, entretanto, o estágio que daria melhor embasamento para o professor-docente seria o último

tipo, já que o professor-formador objetiva considerar a experiência do estagiário como uma pesquisa para a futura docência dos graduandos.

Em algumas instituições, o ES dos cursos de licenciatura não possui uma carga horária favorável, com várias aulas destinadas àquela disciplina, e esse fato pode prejudicar o graduando, visto que seria preferível se sua formação ocorresse da forma mais completa possível. Existe também outras dificuldades a serem enfrentadas pelos alunos que necessitam cursar essa disciplina, tais como: encontrar escolas que aceitem estagiários, o ano letivo da escola pode não ser igual ao do curso de licenciatura, os horários disponíveis de ambas partes envolvidas podem não serem os mesmos, pode não haver turmas suficientes para suprir a carência dos estudantes desses cursos etc.

Com o intuito de aprimorar a formação inicial dos estudantes dos cursos de graduação, o Ministério da Educação (MEC), em parceria com outras fundações, vem criando programas que possam dar apoio a essa ideia. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma dessas fundações, e ela fundou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como finalidade melhorar a formação de professores para a educação básica.

Dentro dessa perspectiva, este trabalho objetiva analisar a experiência de uma pibidiana¹ do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), vivenciada em 2014. Diante disto, nosso questionamento de pesquisa indaga: Até que ponto as experiências que o PIBID proporcionou ao professor-aluno do curso de Letras-Inglês influencia na construção identitária do futuro docente reflexivo e pesquisador?

Conforme este questionamento, nosso objetivo principal visa analisar se as vivências da pibidiana contribuíram para a sua formação docente considerando a perspectiva do professor reflexivo e pesquisador. Quanto aos objetivos específicos, indicamos os seguintes:

- Investigar as contribuições dos momentos de monitoria para a formação docente da bolsista;
- Examinar o processo de produção e de aplicação da Sequência Didática (SD);
- Avaliar as reflexões da pibidiana por meio das postagens virtuais do *blogger* reflexivo do subprojeto.

¹ Nomenclatura que indica os graduandos que estão vinculados aos subprojetos do PIBID/UEPB.

Baseando-se em nossa pergunta de pesquisa e nos objetivos, apontamos como hipótese a ideia de que as experiências vivenciadas pelos pibidianos contribuem de forma efetiva para uma formação docente reflexiva e pesquisadora.

Conforme citado, abordaremos teorias relacionadas à: professor reflexivo e pesquisador, ideia está versada por autores como Lüdke (2001), Perrenoud (2002), Nóvoa (2004), Oliveri (2010) entre outros.

Em referência ao exposto, este trabalho encontra-se organizado na seguinte estrutura: (i) Aportes teóricos (ii) Metodologia; (iii) Análise dos dados e (iv) Considerações finais.

2 APORTE TEÓRICO

Baseando-se nos objetivos o qual o referente artigo possui, que versa discutir a importância das experiências que o PIBIB Letras-Inglês oferece para os futuros profissionais para torna-los reflexivos e pesquisadores de sua própria prática, discorreremos nessa secção os teóricos que nos deram respaldo para nossa pesquisa. Para tal fim, esta fundamentação teórica encontra-se dividida em dois momentos, acerca dos quais: (i) iniciarei a discussão sobre a importância da formação de um professor reflexivo e pesquisador, fundamentando-me nas concepções de Schön (1992), Lüdke (2001), Nóvoa (2001), Snoek (2007), Oliveiri (2010) e Perrenoud (2010) (ii) e discorrerei sobre o projeto PIBID, especificadamente o subprojeto Letras-Inglês.

2.1 Formação Docente Inicial: viabilidade do professor reflexivo e pesquisador

Entre as décadas de 20 e 30, quando o desenvolvimento industrial chegou ao nosso país, passou-se a ter uma preocupação a mais com a educação, visto que quando a mão de obra era alfabetizada, a mesma valia mais. Isso, conseqüentemente, foi refletido na formação inicial dos professores-alunos, já que a realidade não era mais a mesma, foi preciso mudar também a maneira de como se ensina, mudar todo o sistema anteriormente criado, objetivando preparar o futuro docente para a sua prática da melhor forma possível. Nos dias de hoje, ainda temos a necessidade de educar os indivíduos, só que numa escala maior, já que atualmente vivemos em uma sociedade globalizada, a qual demanda mão de obra qualificada, em todas as áreas.

Dantes, tinha-se a ideia de que o professor, no âmbito da sala de aula, era o único que possuía o saber e que as “mentes vazias” dos alunos deveriam ser “preenchidas” pelo conhecimento que o instrutor possuía. No presente, o docente deixou de ser apenas aquele que retém o saber, visto que o conhecimento prévio, como o conhecimento de mundo por exemplo, dos aprendizes ajuda-os também a construir o saber. Ser educador, na atualidade, não é dizer para o seu aluno qual caminho ele deve seguir, é mostrar a ele os prós e contras de cada percurso e deixar que o mesmo escolha o que melhor lhe convém. Ensinar somente o conteúdo que está nos livros não é mais a única tarefa do professor. Nóvoa (2001, p. 1) afirma que:

[...] Hoje em dia é, certamente, mais complexo e mais difícil ser professor do que era há 50 anos, do que era há 60 anos ou há 70 anos. Esta complexidade acentua-se, ainda, pelo fato de a própria sociedade ter, por vezes, dificuldade em saber para que ela quer a escola. A escola foi um fator de produção de uma

cidadania nacional, foi um fator de promoção social durante muito tempo e agora deixou de ser. E a própria sociedade tem, por vezes, dificuldade em ter uma clareza, uma coerência sobre quais devem ser os objetivos da escola. E essa incerteza, muitas vezes, transforma o professor num profissional que vive numa situação amargurada, que vive numa situação difícil e complicada pela complexidade do seu trabalho, que é maior do que no passado. (...)

Como podemos observar, o autor aponta o motivo da dificuldade em ser professor na atualidade, tarefa que se tornou árdua não apenas pela mudança de postura dos estudantes, mas da sociedade como um todo. Esta desconhece qual é o real papel do professor, que não é apenas transmitir o conhecimento. Hoje em dia, essa profissão requer mais do que reproduzir uma prática previamente estudada, a qual anteriormente não considerava o intelecto do professor-aluno, que era “treinado” apenas para copiar um modelo de ação. Como é possível, que uma formação inicial, que antes tinha como objetivo fazer com que os docentes em formação reproduzissem práticas anteriormente estabelecidas, abranger a necessidade que os profissionais dessa área de atuação possuem no presente? Sabe-se que, apoiando-se nessa antiga concepção, poderíamos então acreditar que o contexto do ensino é imutável, assim como os indivíduos participantes, e temos conhecimento que, por ser uma prática social, isso não é possível, dado que cada situação tem as suas peculiaridades, e que devem ser estudadas de forma particular.

Na atualidade, as reponsabilidades da profissão cresceram, o docente passa para os seus alunos princípios sociais e, por conseguinte, tornou-se um formador de opiniões, de cidadão. Isso nos indica que o ofício do professor necessita de: (i) conhecimentos variados; (ii) criatividade para novas ideias; (iii) habilidade para executar os procedimentos; (iv) uso de estratégias em determinado momento/situação; (v) responsabilidade com os alunos, e (vi) um bom exemplo para os seus aprendizes. (PERRENOUD, 2001)

Entretanto, se de um lado o professor tem essa grande responsabilidade, do outro ele não possui esse tipo de preparação em sua formação docente, onde a LDB não cita de que maneira deva ocorrer a formação inicial dos futuros profissionais, que muitas vezes têm a ideia de que o curso tem uma parte onde se trabalha a teoria e depois a prática, e que essas partes não sem complementam.

Pimenta e Lima (*op. cit.* 2006, p. 9) afirmam que:

[...] a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão pode reforçar a ilusão de que há uma prática sem teoria ou de uma teoria desvinculada da prática. [...] frequentemente os alunos afirmam que na minha prática a teoria é outra [...].”

Os professores estagiários têm a concepção de que não é possível unir a teoria com a prática, já que eles acreditam que na teoria acontece de uma forma, mas na prática de outra. E é nas escolas que os profissionais poderiam ter a chance de relacionar a teoria com a prática e perceber que ambas trabalham juntas no intuito de alcançar um único objetivo.

Assim sendo, acreditamos que um envolvimento maior entre as escolas e os centros formadores de professores poderia ser valioso visto que ambos os lados poderiam obter resultados positivos dessa experiência. Snoek (2007, p. 69) afirma que “a necessidade de fazer a ponte entre a teoria e a prática é uma motivação importante para que as instituições de formação de professores procurem uma colaboração estreita com as escolas.” Esse é o momento no qual deve-se relacionar a teoria com a prática, que são ideias que devem complementar uma a outra, e não serem excludentes, mas sabemos que em uma perspectiva a qual dar-se importância a pesquisa, é possível que tal atividade aconteça. E por esse motivo é importante que os centros formadores de professores os preparem para que eles sejam pesquisadores a fim de estarem sempre aprimorando a sua prática.

O professor pesquisador não só observa a problemática, tentando encontrar soluções para uma determinada questão, mas ele se insere no contexto, o qual difere em cada situação. Um docente que é preparado para este fim, procura sempre pesquisar previamente sobre o ambiente o qual ele irá trabalhar e quais as melhores metodologias para aplicar-se no mesmo. Esse professor pesquisador seleciona qual é a melhor estratégia a seguir, baseando-se no contexto o qual ele está inserido. Além disso, alguns professores meditam, após o término, sobre a sua própria prática, relevando pontos que ele ache importante, e procurando soluções para possíveis problemas. Dessa forma, o professor reconstrói o seu próprio modo de aprender, além de aprimorar a sua prática. Um “professor reflexivo” observa a sua prática procurando os erros e acertos, ponderando sobre eles e quais as decisões que deve tomar para que a sua prática, naquele contexto, seja melhorada e teoriza o seu próprio desempenho.

No entanto, sabemos que se a prática ocorrer apenas nas reduzidas horas que os cursos de licenciatura oferecem, a mesma não conseguirá abranger a carência que os estudantes dessa área possuem. Lüdke (2001) afirma que não se discute a formação de professores pesquisadores desde os primeiros momentos da formação dos graduandos e por isso eles estão fadados a serem apenas profissionais que seguem as mesmas concepções antigas, onde copia-se um modelo já reproduzido outrora.

Além disso, tem-se a crença que para ocorrer a formação de professores pesquisadores e reflexivos, é necessário que os professores-formadores disponibilizem para os seus alunos um

grande aparato de informação, mas Oliveri (2010) não consente com essa ideia. Segundo a autora, o pesquisador, nesse contexto, deve ter, inicialmente, noções básicas de como uma pesquisa ocorre, e quais são as suas partes, tais como a observação, o experimento, hipóteses e a análise, para que então, ele possa trabalhar com a mesma. Então, de acordo com a opinião da autora, esta não é uma árdua tarefa, e pode ser de grande valia para o futuro profissional docente.

Neste contexto, pontuamos também que o próprio docente em formação deve refletir sobre a sua prática, antes, durante e depois. É necessário refletir antes com o intuito de se desenvolver objetivos e criar hipóteses de como serão esses resultados. Durante, quando a prática está sendo desenvolvida, e o professor pode refletir sobre o que ele pode fazer para com que o seu plano ocorra de forma sucedida e se isso ocorrer, ou não, ele deve refletir após, para com que aprimore ideias que obtiveram resultados positivos, e que mude aquelas que não tiveram (PERRENOUD, 2002).

Além da possibilidade de o professor em formação inicial refletir sobre sua própria prática, esta ação de reflexão engloba não apenas isso, vai mais além:

[...] a prática reflexiva pode ser entendida, no sentido mais comum da palavra, como a reflexão acerca da situação, dos objetivos, dos meios, do lugar, das operações envolvidas, dos resultados provisórios, da evolução previsível do sistema de ação (OLIVERI, 2010 *apud* PERRENOUD, 2002, p.30).

Percebemos, com essa afirmação, que o professor não é o único membro desse grande sistema: alunos, diretores, professores dos centros também estão inseridos. Sabemos também que é preferível que cada participante desse contexto seja analisado tanto individualmente quanto em conjunto, a fim de se obter resultados satisfatórios. O professor que é reflexivo coloca-se dentro do problema, com a finalidade de raciocinar a sua própria relação com o saber e com as situações que o cerca, ponderando também sua forma de superar limites e adequar as propostas metodológicas aos contextos reais em que suas turmas estão inseridas.

2.2 PIBID

Conforme foi dito na seção anterior, apesar de haver nas instituições de formação de professores componentes curriculares que proporcionam oportunidades para que os seus alunos tenham contato com o meio real onde a aprendizagem ocorre, essas reduzidas horas não são suficientes para suprir a necessidade do estagiário. A relação das escolas com as universidades é um fator importante para a formação docente uma vez que em parceria, trabalhariam juntas para alcançar o mesmo objetivo, porém, sabemos que a realidade, em algumas instituições nacionais não é esta.

Então, para dar suporte a formação inicial dos docentes, surgiu o PIBID, que é uma iniciativa que versa melhorar e enriquecer a formação inicial de futuros professores. O programa é promovido pelo CAPES, que versa em seu *web site*² sobre o projeto:

[...] O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência [...]. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica. [...] (CAPES, 2008)

Como vimos na citação acima, o referido programa também disponibiliza bolsas que incentivam graduandos dos cursos de licenciatura a participarem da experiência. O PIBID é desenvolvido por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Além disso, o programa promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, tendo a orientação de um docente do curso da graduação juntamente com o professor de uma escola, onde eles irão desenvolver atividades didático-pedagógicas. (CAPES, 2008)

É importante ressaltar também que no programa institucional os graduandos em licenciatura, ao contrário das resumidas horas de ES, têm a oportunidade de possuir uma maior carga horária, visto que no PIBID trabalha-se 20 horas semanais, das quais os graduandos estudam teorias, discutindo-as, já que as mesmas lhes darão suporte, não só para a produção de

² Link para Web Site do CAPES: <http://www.capes.gov.br/>

artigos, mas para a sua prática docente, dado que o intento é fazer com que os professores-alunos também utilizem as teorias estudadas em sala de aula.

O programa tem como objetivo: (i) promover a formação de professores em nível superior para a educação básica; (ii) aprimorar a formação inicial dos docentes dos cursos de licenciatura, aproximando os centros formadores com as escolas; (iii) introduzir graduandos na rotina das escolas que pertencem a rede pública de educação e (iv) oferecer a oportunidade dos futuros docentes aperfeiçoarem a sua futura prática em um meio autêntico, promovendo a qualidade dos cursos de licenciatura (CAPES, 2008)

Dentro desse programa estão inseridos subprojetos, que abrangem todos os cursos de licenciatura, tais como Letras-Português, Matemática, Química, Física, Geografia, História entre outros. No entanto, nessa pesquisa iremos analisar especificamente o subprojeto Letras-Inglês, que é desenvolvido na UEPB.

2.2.1 Subprojeto Letras-Inglês da UEPB

O PIBID, na UEPB é composto por vinte e dois subprojetos definidos por área de conhecimento dos cursos de licenciatura e alocados em cinco campus da UEPB. Especificamente na instituição que foi citada, no curso de Letras-Inglês, o subprojeto é constituído por treze pessoas, das quais: uma é a coordenadora do subprojeto, dois são supervisores, professores da rede pública de ensino, e dez são alunos que passam por um processo de seleção para ingressarem no programa.

Neste subprojeto, os bolsistas são divididos em duas turmas, e são supervisionados pelos professores efetivos, que disponibilizam salas de aula para que os pibidianos possam desenvolver atividades para aprimorar a prática docente.

Após os momentos de monitoria, os quais os professores-alunos observaram a turma, colheram informações sobre a mesma, e escolheram o melhor tema e estratégia para trabalhar com os aprendizes. Em seguida, os graduandos iniciaram a produção da SD, a qual foi baseada em todas os momentos que aconteceria no projeto. Explanaremos mais detalhes sobre isso na seguinte seção.

Especificamente, no subprojeto de Letras-Inglês, os futuros docentes participantes do programa também relatam as suas experiências obtidas em sala de aula, em um *blogger*³, onde foi criado um diário dialogado, o qual eles deveriam, além de descrever as aulas, ter uma visão

³ Link do diário dialogado do *blogger*:
<http://pidibenglishuepb.blogspot.com.br/search/label/Di%C3%A1rio%20Dialogado>.

crítica sobre a sua prática e explicar suas ideias através dessa postagem. As postagens ocorriam duas vezes por semana.

Além dessas atividades, os licenciandos participavam de eventos, onde eles apresentavam as atividades realizadas no decorrer do projeto.

3 METODOLOGIA

Nessa presente seção será apresentada a metodologia desse trabalho, na qual será indicada a tipologia da pesquisa, os instrumentos que foram utilizados e o contexto o qual o projeto ocorreu.

De acordo com Rampazzo (2002), essa pesquisa é considerada um estudo de caso, visto que estamos analisando um fenômeno que ocorreu no passado e estudamos um caso em particular, através de observações e descrições do mesmo, baseando-se em literaturas que tratam sobre o assunto.

A pibidiana desenvolveu o seu projeto entre os meses de julho e novembro de 2014. Vale salientar que a mesma não executou o projeto sozinha, outros dois bolsistas participaram em conjunto com ela, porém nesse artigo, iremos evidenciar a fala dela, utilizando alguns trechos do relato que ela postava no *blogger* do projeto, e para tal, usaremos a indicação *P* quando remetermos a sua fala.

O citado projeto teve como objetivo a produção de um vídeo, o qual os alunos da escola que foi selecionada, exporiam as suas memórias do Ensino Médio (EM), além de trabalhar o senso-crítico do lecionando no decorrer das aulas, a partir das comparações entre o sistema educacional brasileiro e americano. Os pibidianos utilizaram uma SD para dar-lhes suporte no desenvolvimento do projeto. A citada SD foi dividida em 3 módulos, com uma média de 5 momentos cada módulo. Não houve a utilização de um livro didático específico, mas sim de textos e atividades que os deu suporte para realizar a produção final.

O projeto *High School Memories* foi desenvolvido em uma escola de EM da rede pública e foi realizado numa turma do 3º ano, composta por 22 alunos, com idades entre 17 e 20 anos, sendo a maioria assídua nas aulas.

Referindo-se ao corpus desse trabalho, ele é composto por: (i) monitoria, elaboração e aplicação da Sequência Didática (vide apêndice) e (ii) excertos da pibidiana retirados do *blogger* para a análise dos dados.

Na próxima sessão, detalharemos melhor cada um dos passos acima apresentados.

4 ANÁLISE DE DADOS

Na presente seção, realizaremos a análise de dados, que pretende coadjuvar com o objetivo geral desse artigo, o qual seja: investigar sobre a experiência de uma pibidiana no subprojeto Letras-Inglês do PIBID, e analisar de que forma esta participação ajudou em sua construção identitária como profissional da educação. Assim, objetivando o melhor entendimento dessa seção, a mesma está dividida em duas partes: (i) monitoria e elaboração da SD e (ii) aplicação da SD.

4.1 Análise do Processo de Monitoria, Elaboração e Aplicação da SD

Na presente seção, discorreremos sobre todo o processo de planejamento de aplicação da SD, desde os momentos de monitoria, a organização das ideias para a produção e a aplicabilidade da SD, incluindo a finalização do projeto. Para tal, traremos reflexões da pibidiana sobre cada um desses registradas no *blogger* do subprojeto Letras-Inglês.

4.2.1 Monitoria e Elaboração da SD

Inicialmente, houve o momento de monitoria, o qual os três bolsistas visitaram a escola e a turma com a qual iriam trabalhar e em paralelo eles realizavam estudos teóricos que os ajudaram a fundamentar as suas reflexões críticas acerca do processo de ensino da LI em escolas públicas.

Primeiramente, a monitoria teve o objetivo proporcionar ao graduando um momento de aprendizagem acerca do contexto em que eles seriam inseridos. Este contato permitiu que os licenciandos passassem por um processo de observação, que os possibilitou conhecer melhor a turma a qual a SD seria aplicada, aspectos como faixa-etária, nível linguístico e comportamento foram verificados.

Os alunos tinham entre 16 e 18 anos, dentro da faixa etária esperada para a série. O nível linguístico dos lecionandos era razoável, e isso foi comprovado com as atividades aplicadas em sala de aula pelo professor-supervisor. O comportamento dos lecionandos, no geral, era tranquilo, eles eram bastante participativos e sempre cooperavam com as atividades propostas em sala de aula.

Conforme Perrenoud (2002), a monitoria se faz necessária antes da regência ser iniciada, visto que é neste momento em que o licenciando tem a oportunidade de conhecer a realidade da turma na qual atuará refletindo sobre quais atividades ele poderá desenvolver com a turma. Neste sentido, podemos confirmar esta necessidade e importância de observação para a melhoria da prática docente, especificamente do graduando, conforme a fala da pibidiana participante da pesquisa:

Excerto 1:

P: [...] Em nosso primeiro dia de monitoria, nós fomos introduzidos para os alunos. O professor(supervisor) começou a aula falando sobre gêneros textuais. Sabemos que o gênero textual é muito importante para nós, e por isso é essencial que os alunos aprendam sobre este assunto. De acordo com Marcuschi (2013), como estudamos em nosso encontro, qualquer linguagem tem um gênero, e nossa comunicação só é possível através dele. [...] Então, o professor usou algumas estratégias de leitura para a compreensão dos alunos como palavras cognatas e predição, por exemplo. Vale ressaltar que o texto é curto e, portanto, o professor pôde trabalhar todo o texto. O objetivo dessa aula era trabalhar o vocabulário, então depois da compreensão do texto, o professor passou um exercício sobre isso.

Podemos observar no excerto acima que, a partir das monitorias, a pibidiana pôde relacionar a teoria, que foi previamente estudada por ela, com a realidade, através das vivências dos momentos que ela observou em sala de aula.

A escola fazia parte do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), o qual tem o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, ampliando o tempo dos estudantes na escola e tornando o currículo mais dinâmico. Por esse motivo as aulas tinham início pela manhã, e só terminavam à tarde. O horário oferecido aos pibidianos era a 8ª e 9ª aula, as últimas do dia. Então, baseando-se nisso, os pibidianos perceberam que os alunos, ao chegarem na sala de aula após o almoço, já estariam cansados, sonolentos, então eles teriam que desenvolver com eles um projeto que os motivassem desde o início.

Dessa forma, para organizarem as ideias, quanto à sugestão do tema e do Gênero Textual (GT) a ser trabalhado com este grupo, os bolsistas decidiram fazer um vídeo de memória, para que os estudantes pudessem colocar nele as suas recordações especiais do EM, como fotos, mensagens etc. Assim, o projeto foi nomeado de *High School Memories*. Quanto ao tema, o objetivo era discutir sobre o sistema educacional brasileiro e americano, com o intuito de desenvolver o senso crítico do aluno.

Com as informações necessárias colhidas nos momentos de monitoria, então, foi iniciado o planejamento e a elaboração da SD. Vale a pena ressaltar que o GT e o tema da SD entre outros aspectos, foram pensados baseando-se nas monitorias que os pibidianos tiveram previamente. Em primeiro lugar, foi escolhido o tema que seria trabalhado: Vídeo o qual conteria memórias dos estudantes no EM, entre elas mensagens, fotos etc.

Assim, a produção do projeto citado deu-se em forma de SD, baseando-se na teoria de Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), a mesma foi dividida em 3 módulos (vide apêndice), onde em cada um tinha o objetivo de concluir uma parte do projeto. No primeiro módulo, os alunos tinham que produzir fotos *candidas*⁴, e coletaram também outras fotos para o vídeo. Já no segundo módulo, eles deveriam produzir as mensagens que seriam colocadas no projeto final. Em paralelo a isso os pibidianos trabalharam o senso crítico dos lecionandos, através de comparações dos sistemas educacionais brasileiros e americanos, levando para a sala de aula aspectos de ambos. No terceiro e último módulo o objetivo principal foi finalizar as produções das capas, e os demais detalhes que faltavam para que a produção final fosse concluída.

Evidentemente ambos os momentos foram essenciais para a realização desse projeto e agregaram positivas experiências para a vivência da pibidiana em sala de aula, que além de estudar teorias, comprovou como elas acontecem na prática. Com a monitoria, a futura docente pode extrair informações sobre a turma, já que a partir do estudo desses dados, a sua equipe escolheu o GT e quais etapas eles deveriam seguir a fim de obterem o resultado final esperado. Ela pode perceber que, fazer o uso de algo tão simples, como a monitoria, pode mudar toda a trajetória de um projeto, facilitando-o e o adaptando para a realidade da turma.

Além do mais, isso também contribuiu para o planejamento da SD, que foi toda voltada para o contexto o qual os alunos estavam inseridos. A pibidiana pode comprovar que, inicialmente, elaborar uma SD pode ser difícil, mas esse tipo de planejamento, a longo prazo, é vantajoso, dado que ao trabalhar com a SD, o professor pode traçar metas, e escolher atividades que o ajudarão a alcançar esse objetivo.

Ademais, tais experiências foram favoráveis para a pibidiana, pois além de estudar teorias sobre os assuntos, ela pode vivenciar a realidade e a correlacionar com teorias estudadas anteriormente, e essas práticas contribuíram para a sua formação identitária e serão levadas para a sua futura prática docente.

⁴ *Candidas*: termo em inglês para fotos naturais, tiradas sem pose, sem preparação prévia.

4.2.2 Aplicação da SD

No dia 14 de julho a aplicação da SD foi iniciada com a turma. Primeiramente, os pibidianos apresentaram o projeto, e eles ficaram animados com a ideia. É importante considerar que o tema foi escolhido baseando-se no contexto o qual os estudantes vivenciavam, sendo alunos do 3º ano do EM. Durante a aplicação, foi observada a relevância de incluir este aspecto na SD, visto que é um dos fatores que motivam os lecionando a participarem das aulas. Documentos oficiais como o PCNEM (BRASIL, 2000) e autores como Antunes (2007) explicitam sobre essa competência.

No primeiro módulo da citada SD, os futuros docentes tiveram como propósito produzir as fotos que seriam utilizadas na produção final e discutir sobre as diferenças estruturais das escolas brasileiras e americanas, momento que foi válido, dado que os alunos puderam equiparar ambas realidades. Como dito anteriormente, em algumas aulas as *candidats*, além das fotos com poses, foram trabalhadas. Para obter os *candidats*, foi proposto que eles tirassem fotos de seus colegas no decorrer da semana. Para o desenvolvimento de tal atividade, um sorteio foi realizado, através do qual cada aluno responsabilizou-se por um colega. Com a atividade proposta, eles demonstraram muito interesse e foram bastante participativos. Além da produção, o objetivo também era analisar a dinâmica da turma entre si, e os pibidianos constataram que a maioria da turma era unida, e que apenas um pequeno grupo era afastado dos demais.

Houve momentos em que os pibidianos necessitaram lecionar aulas sobre assuntos gramaticais, visto que no decorrer do projeto, pois os seus pupilos precisariam produzir gêneros textuais escritos, como *captions*⁵, mensagens etc. É sabido que ensinar a gramática pode ser um desafio, posto que há professores que trabalham na perspectiva da gramática descontextualizada, e por conseguinte, desmotivam os alunos, e muitos deles acabam achando que a gramática é entediante e desinteressante. Isso foi um desafio para os bolsistas, já que era preciso ensinar estruturas da língua inglesa na perspectiva da contextualização. Dessa forma, além de motiva-los, o uso da gramática contextualizada o ajuda a criar conexões sobre o assunto estudado.

O documento das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC-SEMTEC, 2002) discorrem sobre as dificuldades que o sistema educacional enfrenta ao tentar introduzir assuntos contextualizados, e as consequências negativas que a falta disso pode gerar para os alunos. Ele afirma que é necessário a sociedade

⁵ *Captions*: Termo em inglês para legenda de foto, especificamente

se conscientizar sobre a importância da educação, e que a escola precisa se moldar a esse grupo. Porém existem dificuldades a serem enfrentadas, visto que tradicionalmente as aulas não ocorrem de forma contextualizada. Outro problema a ser enfrentado é a expectativa que pais e jovens colocam sobre os professores, de que eles devem transmitir o conhecimento para seus pupilos, passivamente, recebe-los. Ao somatizarmos a descontextualização do ensino e as equivocadas expectativas, têm como efeito o baixo desempenho e desinteresse dos receptores.

A contextualização é um importante ponto que pode modificar positivamente o ensino nas salas de aula, dado que o aluno tem a oportunidade fazer comparações sobre o que ele está aprendendo e a realidade a qual vive.

A pibidiana, em uma de suas reflexões, explicitou a sua opinião sobre o assunto:

Excerto 2:

P: Um texto pode ser utilizado em vários momentos durante a classe. Sabendo disso, podemos explicar um assunto de gramática, por exemplo, através dessa ferramenta. [...] Através de um texto, podemos criar uma aula contextualizada [...]

Além de remeter a contextualização, a pibidiana também comenta sobre como um texto pode ser utilizado de várias formas em uma sala de aula, dependendo do objetivo que o professor tiver para um determinado momento. Tal situação foi relevante para a formação da futura professora, dado que a partir de uma monitoria, ela pode perceber como a introdução de assuntos que remetem a realidade do aluno pode instigar o aprendizado deles.

Ademais, isso demonstra como o estudante se sente quando percebe que o que está sendo ensinado na escola não está aparte de sua realidade, e sim inserida nela. Sempre que os pibidianos precisavam levar para a sala de aula materiais para dar exemplo sobre o assunto que estava sendo estudado, os bolsistas levavam exemplos que partissem dos próprios alunos, tais como fotos, mensagens etc. Isso, obviamente, os motivava, até a expressão corporal demonstrava isso, o que foi relatado pela pibidiana no diário dialogado: eles ficavam inclinados para a frente, olhos fixos no quadro ou na tela, para não perder nenhum momento. Ao meditar sobre isso, podemos perceber como um simples gesto como este feito pelos licenciandos provocou um resultado tão positivo nos seus lecionandos.

No segundo módulo ocorreu a produção das mensagens e em um dos momentos desse módulo, os alunos teriam que escrever, em inglês, para os seus colegas de sala. O resultado dessa produção seria colocado no vídeo. Aqui, mais uma vez, foi feito o uso de exemplos do

GT tiradas das redes sociais dos estudantes, como uma forma de introduzir na aula esse gênero tão cotidiano à turma. Veremos a seguir o posicionamento da pibidiana nesse contexto:

Excerto 3:

P: [...] A turma, a princípio, estava muito desatenta, principalmente o grupo do 'fundo', mesmo quando pedimos para que eles se levantassem e viessem ao quadro para ler as mensagens. No momento seguinte, começamos a passar um slide, o qual continha exemplos de mensagens. Na primeira parte, as mensagens eram aleatórias, mas na segunda parte, os exemplos foram tirados do perfil de uma rede social dos próprios alunos. Quando os alunos do 'fundo' perceberam de onde as mensagens eram, eles, todos eles, vieram mais à frente. A própria expressão corporal deles mudou. E mais uma vez comprovamos como é importante a contextualização do assunto com a realidade deles. [...]

Podemos perceber, a partir da fala da pibidiana, como a contextualização é válida para o ensino, não só de LI, mas de qualquer disciplina, como essa ferramenta pode ser trabalhada com outras e como os resultados podem ser positivos tanto para professores como para alunos.

Todavia, em alguns momentos, mesmo realizando um planejamento adequado, os planos não se concretizam, e isso pode frustrar o professor, se ele não contar com um plano suporte. Em um dos momentos, os pibidianos enfrentaram um contratempo, mas isso serviu para que eles refletissem sobre a situação, como aponta a fala da bolsista:

Excerto 4:

P: [...] mostramos aos alunos o glossário do texto que trabalharíamos, que seria uma música, objetivando trabalhar o speaking deles. Após isso veio a música, o momento foi ministrado por mim. Confesso que ele não ocorreu como eu esperava, e após refletir sobre, vi alguns erros que cometi, e como eu poderia ter feito esse momento com outra abordagem. Nessa aula, não dei nenhum papel aos alunos, apenas mostrei a letra da música na tela, a qual eles acompanhariam no decorrer da mesma. Após isso, fiz questões sobre a música, e eles não responderam como eu esperava. Nessa parte, eu poderia ter entregado aos alunos a letra da música, em um papel com lacunas, essas lacunas seriam preenchidas com as palavras que eles estudaram no glossário. A primeira reprodução da canção seria apenas o áudio, após eles terminarem a atividade, a letra passaria na tela, e eles corrigiriam eventuais erros, fazendo assim uma correção coletiva. Dessa forma eles teriam realmente que prestar atenção na atividade proposta. [...]

Vemos, no excerto acima, como esse momento pós-aula foi importante para a construção identitária da futura docente, já que a partir desse erro, ela pode refletir, e procurar possíveis soluções para os problemas que ela enfrentou. E posteriormente, ela tentará não cometer mais os mesmos erros.

Outra situação interessante que aconteceu em uma das aulas foi a percepção que os bolsistas tiveram ao ouvir, um discurso de um dos alunos, a baixa estima que esses jovens de escola pública possuem. Na referida aula, a ideia era levar a eles uma aula mais dinâmica, com

lanches tipicamente americanos, como *pizza*, *cupcake* e *cookies*, visto que o assunto que estava sendo debatido era os tipos de comidas servidas nas escolas públicas brasileiras e americanas. Observaremos a situação a partir da fala da pibidiana:

Excerto 5:

P: Quando os alunos chegaram na sala, eles ficaram surpresos e animados. Na hora que começamos a servir o lanche, uma das alunas perto da mesa disse, humildemente: "nós não merecemos tudo isso.". A citada frase nos deixou desconcertados, pois na nossa opinião eles merecem muito mais do que aquele singelo lanche. [...] É incrível como se fala sobre a motivação dos alunos para estudarem os assuntos da escola mas não se pensa que eles podem não ter motivação nenhuma por não terem uma perspectiva de vida melhor. [...] através dessa aula, podemos fazer reflexões que muitas vezes não pensamos no dia a dia, mas que em uma aula diferente como essa, pode nos provocar.

Concebemos, a partir da fala da pibidiana, que essa frase não se refere apenas aquela isolada situação, mas abrange muitas partes da vida desse aluno. E nos deixa uma reflexão, o que podemos fazer, como professores, para modificar essa situação? O governo vem trabalhando para aprimorar o ensino da educação básica, financiando programas como o ProEMI, a fim de dar suporte para que os estudantes de escolas públicas tenham uma preparação melhor, e possam concorrer com os demais por uma vaga nas universidades.

Após as produções das mensagens e as discursões em sala de aula, o projeto foi encaminhado para a produção final, o vídeo de memórias. Porém, antes da finalização do projeto, foi necessário produzir as capas que seriam utilizadas no vídeo. Ao termino dessa atividade, todos os materiais produzidos ao longo dos meses foram coletados. Além do mais, sugestão dada no planejamento do projeto era que cada aluno teria o seu próprio vídeo, com sua capa, fotos, legendas, *candidos* e as mensagens escritas pelos seus colegas. Dessa forma, o projeto foi gravado e dado a eles em um DVD no momento de culminância.

Portanto, o projeto foi encaminhado para a culminância, que ocorreu no dia 06 de outubro de 2014. Na escola que o projeto estava ocorrendo, havia uma turma, também cursando o 3º ano do EM, de alunos que também estavam desenvolvendo um projeto com outros pibidianos. Nesse momento, os pibidianos tiveram que escolher apenas 2 vídeos para a demonstração, visto que o tempo era curto e a outra turma também iria apresentar os resultados do projeto o qual eles trabalharam.

Nesse momento, os pibidianos e alunos tiveram a oportunidade de ver o resultado do projeto, que eles construíram juntos ao longo dos meses. Aqui, eles puderam comprovar que todo o planejamento, apesar dos contratemplos, teve resultados positivos para ambos os lados,

dado que os PIBIDIANOS foram um crescimento para a escola, e para os estudantes, e a escola, a vivência como o todo, contribuiu para a formação identitária de cada um dos bolsistas, que sem essa chance, não poderiam trabalhar teoria com a prática real, algo que é essencial, não só para discentes de Letras-Inglês, mas para todos os graduandos de qualquer licenciatura. Por isso que a parceria entre os centros formadores e as escolas deve ser fortalecida, a posto que a união desses centros educacionais só têm a oferecer bons resultados para ambas as partes tanto a médio como a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo derivou-se da seguinte pergunta de pesquisa: Até que ponto as experiências que o PIBID proporcionou ao professor-aluno do curso de Letras-Inglês influencia na construção identitária do futuro docente reflexivo e pesquisador? A partir desse questionamento, tivemos como objetivo principal analisar se as vivências da pibidiana contribuíram para a sua formação docente considerando a perspectiva do professor reflexivo e pesquisador.

Referindo-se, ao primeiro questionamento, podemos comprovar a partir de comentários e depoimentos da própria pibidiana que as experiências vividas por ela no decorrer do projeto contribuíam para a sua construção identitária como profissional pesquisadora e reflexiva, que elas foram válidas, visto que, ao utilizar algumas ferramentas, como a produção de uma SD e o próprio *blogger*, puderam acrescentar frutos positivos para a prática da futura docente.

Dos momentos de monitoria e elaboração de uma SD, ela pode desenvolver a sua identidade como professora pesquisadora e planejadora, dado que, ao observar uma situação, ela coletou dados, com o intento de planejar as aulas, e escolher o GT a ser trabalhado, priorizando a realidade a qual os alunos estavam inseridos e transformou esses dados em planejamento, quando os colocou em sua SD. Isso possibilitou o aprimoramento de sua prática pesquisadora.

Após as aulas, a pibidiana escrevia e refletia sobre o que ocorria nesses momentos no *blogger*. Nesse artigo, analisamos algumas dessas postagens, e vimos como nessas reflexões, a licencianda ressaltava as situações que aconteciam as quais chamava a sua atenção. Ao refletir sobre, ela procurava também encontrar soluções para os problemas que surgiam em sala de aula. A importância dessa prática é perceber como em reflexões, pode surgir importantes questionamentos e possíveis soluções para problemas que ocorrem no cotidiano de uma sala de aula.

Podemos claramente perceber que se essas atividades fossem inseridas na rotina dos profissionais da educação, podiam trazer positivos resultados tanto para professores como para os alunos, visto que a prática dos docentes não estaria predestinada a seguir os mesmos passos de seus antecessores, cometendo exatamente os mesmos erros. Além do mais, os lecionados seriam beneficiados, pois quando o professor se preocupa não com a quantidade de conteúdos dados em sala de aula, e sim com a qualidade da aprendizagem, ele prioriza a verdadeira aquisição do conhecimento de seus estudantes.

Paulo Freire, um notável educador brasileiro, acredita que o professor não é o único detentor do saber no âmbito de sala de aula, e pensar que os alunos são mentes vazias preparadas para serem cheias pelo conhecimento do líder da sala, sem levar em consideração os conhecimentos que o próprio estudante adquiriu em sua vivência, como o conhecimento de mundo, por exemplo, são ultrapassadas e obsoletas. Além do mais, se esse pensamento anacrônico limita tanto a capacidade do professor quanto a do seu pupilo. O pedagogo afirma também que, em salas de aula, ambos os lados (professores e alunos) estão aprendendo juntos. Então, diante dessa afirmação, como podemos dizer que quando os discentes terminam a sua graduação aprenderam tudo que precisavam aprender? Ou que os profissionais que já se encontram no exercício de sua profissão chegaram ao status máximo do saber e não necessitam de mais informações?

O ensino é algo que nunca acaba, que nunca é demais. Os Centros Formadores precisam preparar os futuros docentes para serem independentes, curiosos e terem a vontade de sempre estarem se renovando. Na vida real, eles não encontraram situações idênticas umas das outras, em tal caso, uma preparação em um curto período de tempo, por mais completa que seja, não servirá como parâmetro para todas as realidades que o professor encontrará em sua carreira. Investir na preparação de graduandos para que eles tenham autonomia de sua própria prática é um dos caminhos.

Ademais, a aprendizagem é uma conquista, tanto para os professores como para os alunos, visto que ambos devem procurarem juntos por qual caminho devem seguir para alcançarem os seus objetivos finais. Nesse contexto, os licenciandos, professores em formação, também estão inseridos, pois eles são, ao mesmo tempo estudantes e professores, aprendendo a deixar aos poucos o primeiro posto para tornarem-se docentes e por esse motivo devemos investir nessa fase, para com que esses futuros docentes desenvolvam a sua identidade como profissional.

Para finalizarmos, professores pesquisadores e reflexivos nunca estão inertes a situação que vivenciam, pois eles se inserem no problema, como participantes, e tentam encontrar as melhores soluções para aquele determinado contexto, tendo como alvo a qualidade do ensino. E esse é o objetivo que todos os que escolhem a docência como profissão devem ter, nunca deixar de ser também um estudante pois sempre existe uma forma de aprimorar cada vez mais os seus conhecimentos, procurarem serem professores que constroem junto com os seus alunos a efetivada aprendizagem, aquela que não é “depositada no pote vazio”, mas que realmente é consolidada por eles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 37.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio).** Brasília: MEC, 2000.

CAPES. Ministério da Educação. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 21 de maio de 2015.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In.: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 80-84.

LÜDKE, Menga (Coord.). **O professor e a pesquisa.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

OLIVERI, Andressa Maris Rezende *et al.* **Como se Forma o Professor Pesquisador?** Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, v. 1, n. 2, p. 293-311, jul./dez. 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Prática Reflexiva: chave da profissionalização do ofício.** In: _____. **A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: profissionalização e razão pedagógica.** São Paulo: Artmed, 2002, p. 9-28.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SNOEK, Marco. **O envolvimento das escolas e dos professores na aprendizagem dos professores: ao encontro de parcerias e de comunidades aprendentes.** Comunicações da conferência: desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida. Portugal: Presidência Portuguesa do Conselho da União Européia, 2007, p. 68-81.

APÊNDICE

Sequência Didática

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
Departamento de Letras e Artes
Programa de Iniciação à Docência
Licenciatura Plena em Letras - Inglês
Escola: E.E.E.F.M. Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro - PREMEN
Coordenadora de Área: Telma Sueli Farias Ferreira
Supervisor: Celso José de Lima Júnior
Bolsistas: Daniely Alves de Sousa, Laysa Tuana Melo Ferreira, Lissandro Jonas Tavares de Farias
2014.1

DIDACTIC SEQUENCE

TITLE: *The Educational American Culture*

School Grade: 3rd grade High School

Time: four months and a half

Theme: Culture of the American schools and comparison with Brazilian schools

Specifics: grade school, school structure,

Textual Genres: captions, messages, short autobiography,

Supports: video

Objectives:

Main: Guide students to know about the culture of the American schools and through this study make them aware of the differences between Brazilian and American schools. The focus for these discussions will be in the English language and during the process the pupils will produce the virtual text genre: High School Memories Video.

Specifics:

- Lead students to know about the American schools;
- Guide pupils to practice the English language, specifically the written and reading abilities;
- Provide students lexical and grammar knowledge so that they can make the written productions;
- Help students to continue developing their critical sense about the difference between Brazilian and American schools
- Provide students with all knowledge necessary to produce the suggested text genre mentioned above.

Contents

Grammar: verb tenses (Simple Present, Simple Past, Present Continuous and Past Continuous), conjunctions

Vocabulary: all words and expressions related to the theme

Text Genre: the structure, style and content of the caption, message and short autobiography.

Resources: papers, whiteboard, projector, cardboard, board marker

Methodology: Teacher helps and guides students in the construction of their knowledge. Teacher, using contextualized subjects, bases his/her work in the interactive and inductive approach to lead students to be motivated to take part in the classes.

Assessment: All students' activities will be used as an assessment tool, as well as their final production, the video.

MODULE I

1st MEETING: July 14th

Objectives:

-Present the whole project to the students (emphasizing their production and the type of assessment that will be used);

Contents:

Text genre: video

Didactic Resources: whiteboard, marker, projector, slides, video

Procedures:

1st. Teacher starts class asking students what pupils of the 3rd grade of High School usually produce as a symbol of their farewell (in this case some will mention their signatures for short messages on their own school shirts etc). After, teacher presents the project to them, mentioning all details which are: (i) they will know and produce a video; (ii) they will study all lexical and grammar aspects to make their virtual textual production; (iii) they will have the opportunity to discuss differences about Brazilian and American educational culture.

2nd. Teacher guides students to interact among themselves by taking part of an activity which aims at presenting one of the elements which will be inserted in the glog: the students pictures. For this, teacher uses a slide show (below) with some pictures of famous people. This slide brings these peoples' picture when they were young, and we show these images firstly. While showing the pictures teacher asks students if they can identify each one. After some students' discussions teacher also shows the present picture of the same people.

Who are these people?

Let's try to Guess!

Britney Spears

Michael Jackson

Jennifer Lopez

Tom Cruise

Barack Obama

Justin Timberlake

Madonna

Michelle Obama

Where these photos came out?

What do you think about it?

3rd. In the sequence, teacher invites pupils to watch a video from *Everybody Hates Chris* (<http://www.youtube.com/watch?v=cXH4I580CAA>). This activity aims to presenting how the pictures they've just seen in the last procedure are taken. The video can be played in English with subtitles in English or in Portuguese.

4th. Now, teacher asks students to produce a model of a glog. For this, teacher lead them to the Computer Lab, if there is no possibility to use this room, they can make a simple production using pencil and paper. Before, students are asked about their ideas referring to this support (what elements constitutes it). While developing this activity, teacher walks in the classroom to give a support if necessary, but not telling them about the glog structure. At the end, teacher collects their first production, which will be used to compare with their last production of the glog.

5th. Finally, after the pupils develop their first draft, teacher shows to them the model of the yearbook they are expected to make (this one was a teacher's production). After, students have the opportunity to see a real yearbook. This real yearbook will give them an idea of their final production.

2nd MEETING: July 21st

Objectives:

- Study the text genre caption to be used in candid;
- Discuss the difference between the candid and a common picture;
- Review the Simple Present tense

Contents:

Grammar: Simple Present (affirmative form and the use of verbs which express states, possessions, emotions, sense, mental activities etc.)

Vocabulary: Candid, captions.

Text genre: caption

Procedures:

1st. In this first part of the class, students are shown some candid in the projector (images below). This procedure aims to lead students to identify the differences between the pictures which compose a candid and a common picture. During this discussion, students will be guided to know the meaning of a candid as well as of a caption.



2nd. Based on the captions which were shown, teacher reviews the verb tense Simple Present. Making questions to the students, the teacher leads them to review the affirmative form and the type of use of the Simple Present (verbs mentioned in the beginning of this meeting).

3rd. After the grammar review, teacher shows pupils their own candid[1], without any caption. The idea is to motivate them to take part in the class and lead them to produce their own captions. But before their productions, teacher shows his/her as model. Then, students are provided with papers to write their own captions, using the Present Simple, for each of the candid. At the end of the students' production, teacher invites them to read their text. Then, the whole class concludes this activity by mentioning the objective of a caption and expressing

their ideas about the difference between a candid and a common picture, as well as they define the textual genre caption.

4th. Finally, teacher provides students with an activity. At the end, everybody makes a collective correction.

Exercise

1. Mark with an (X) which of the pictures below are **candid**, according to what you have just learned:



2. Match the captions below to the photos above:

- | | |
|---------------------------------|-------------------|
| I) "Strutting with my purse." | () Justin Bieber |
| II) "Drinking on the garden." | () Miley Cyrus |
| III) "Oh, no! Paparazzi again!" | () Demi Lovato |
| IV) "Iron Maiden rocks!" | () Katy Perry |

4th. As homework, teacher asks students to research in English words which makes relationship with the school structures, such as: classroom, gym, library, dormitory, bathroom, director's room etc.

[1] For this type of activity, previously, teacher collects some pupils' pictures from their facebook and brings to the classroom. As our pictures have the students' faces, we opted for not showing them in this work.

3rd MEETING: July 28th

Objectives:

- Review candid and captions;
- Review the Present Simple;
- Study the Present Continuous;
- Start the discussion about cultural differences in Brazilian and American schools: school structure.

Contents:

Grammar: review Simple Present and study Present Continuous (affirmative sentences and the use referring to activities which are happening at the time of speaking)

Vocabulary: school structure (classrooms, dormitory, snack bar, gym, court, computer lab etc) and school grades.

Vocabulary: Primary school, secondary school, college;

Text genre: article

Didactic resources: projector, text (table)

Procedures:

1st. Teacher provides students with some pictures that shows the differences between public American and Brazilian schools. At first, teacher does not tell students which schools are. Pupils will try to identify. After the discussion that the whole group will give their opinion, teacher shows the origin of the pictures.



2nd. Teacher provides students with a short text about the American school system. For the reading process, teacher divides the pupils in groups and then asks each group to be responsible for the reading of one paragraph. After five minutes, teacher invites each group to tell the main idea of the paragraph, and the whole class take part in this comprehension process. Link to text: <https://www.justlanded.com/english/United-States/USA-Guide/Education/The-American-school-system>

3rd. In the sequence, teacher gives students a table with the grade years making a comparison between Brazil's and USA's school years. In fact this table is mixed, so students have to match the right position of each grade. At the end, teacher shows, using the projector, the correct answers.

Age	School Grade in Brazil	School Grade in the USA
4-5	Infantil I	Pre-kindergarten
5-6	Infantil II	Kindergarten
6-7	1º Ano = Ensino Fundamental I	1 st Grade = Elementary School
6-7	2º Ano	2 nd Grade
7-8	3º Ano	3 rd Grade
8-9	4º Ano	4 th Grade
9-10	5º Ano	5 th Grade
10-11	6º Ano = Ensino Fundamental II	6 th Grade = Middle School
11-12	7º Ano	7 th Grade
12-13	8º Ano	8 th Grade
13-14	9º Ano	9 th Grade (freshman)= High School
14-15	1º Ano = Ensino Médio	10 th Grade (Sophomore)
15-16	2º Ano	11 th Grade (Junior)
16-17	3º Ano	12 th Grade (Senior)

4th. After, by making use of the projector, teacher presents students some candid photos and captions of students from different grades. Then, (s)he asks students' opinion to make a relationship between the school years and the pictures. Then, teacher asks students to pay attention to the captions, which are written in the Present Continuous tense. Without mentioning pupils the name of the verb tense, teacher asks their opinion. After their speech, teacher reviews with them this verb tense, and makes clear the type of use they will need to know for the production of the captions.



5th. Before the class finishes, teacher requires students to ask someone to take pictures (at least 2) from them. They are also allowed to take common pictures (at least 2) in which they are posing with a specific group of classmates. Teacher explains pupils that these pictures will be used in their first production of the candid which will compose their video about High School Memories.

4th MEETING: August 4th

Objective

-Produce the captions of the candids and the posing photos.

Contents:

Vocabulary: all words and expressions studied until last meeting

Text genre: candid, common pictures and captions

Didactic resources: paper, coloured pencils, glue, scissors, computers

Procedures:

1st. Teacher makes a short review of the verb tenses studied before (Simple Present and Present Continuous).

2nd. Teacher invites students to start their production of the captions for the candids and the common pictures they brought (Teachers asked to students in previous class). Students are advised that they will have to use both verb tenses. During this activity, teacher walks round the classroom to help pupils when they need. At first, this activity will be done in the lab computer, although, in case it is not available, students will receive the pictures printed and produce their captions in a paper. Later, the teacher will transfer pupils' productions to the computer.

3rd. At the end of the students' production, teacher asks them to choose two captions to present to the whole class and after this presentation, teacher collects all texts. Finally, teacher provides pupils with the opportunity to express their opinion about this first part of the project.

4th. For next class, teacher asks students to make a research about the following topics in the USA: the beginning and end of the school year, school vacation, subjects, schedule.

MODULE II: Production of Messages and Discussions about American System Education.

5th MEETING: August 11th

Objective:

- To start the discussion about messages.
- To teach students about some aspects of American schools.

Contents:

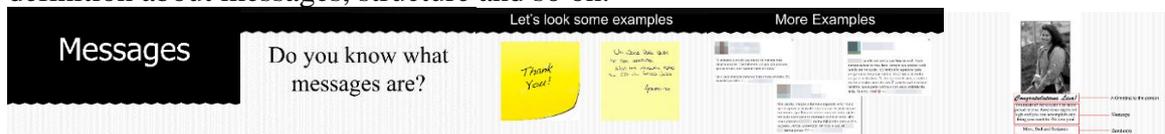
Vocabulary: the beginning and end of the school year, school vacation, subjects, schedule; break time, clothes to school (uniform);

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow, balloons

Procedures

1st: Teacher starts the discussion about messages, but do not explain about structure or other elements, because the students will make a first production. For that, teacher, previously, put some post it notes on the wall, these notes have short messages, so that they will get in sync with this textual genre. After that, teacher asks students to write two short messages, in English, to an aleatory peer, in the Simple Present, so as to check if they have already internalised the praxis of this tense. The messages must be short, and will be kept just to compare to the forwarding messages production of them. Teacher will make available some paper and other materials for students' production.

2nd: Teacher makes a short warm up with students, by using a [slideshow](#) (below), which contains some informations about messages in English and some examples (some aleatory messages and then we will show some messages wrote by them.). After, we will give a definition about messages, structure and so on.



3rd: After the discussion about messages finishes, teacher talks about some aspects of American schools, such as the beginning and the end of the school year, school vacation, number of subjects, schedule; break time, clothes to school (uniform). In this discussion teacher guides students do make a comparison between American schools and Brazilian schools, using a table. Through this contrast they learn about the cited subjects.

	Brazilian Schools	American Schools
School year	February - November	September - May/June
School vacation	Tiradentes' Day, Carnaval, Labour Day, Festas Juninas, Independence Day, Our Lady of Aparecida, All Soul's Day and Republic Day.	<u>Thanksgiving Holiday</u> , <u>Christmas</u> /Holiday break, Winter break, <u>Spring break</u> , <u>Summer break</u> , Snow Days and Teacher's Days off.
Number of subjects	13	12 (plus some electives)
Schedule	7:00 - 11:30 (Regular Schools) 7:00 - 15:30 (PREMEN)	7:30 a.m. - 2:45 p.m.
Break time	9:30 a.m.	5 minutes between each class
Uniform	There's a pattern to all students	Students buy a polo and a jeans, but the polo has to be in the colors of the school.

4th: To finish the class, each student will receive a piece of paper to write a short message in English (motivational messages) to any colleague in the classroom. After that, they will put into a balloon, and fill it. After the students blend the balloons they will catch one, and they will read aloud. Afterwards, we will ask the students if they are able to identify some grammatical aspects that are present in the messages, i.e., verb tenses. We will listen to their answers about what they could realise, and then we will talk to them about the grammar features that are

regarded to the production of messages, i.e., present simple, present continuous and past simple, and ask them if they are conscious about the uses of these tenses.

5th: For the next class, teacher asks pupils to make a research about the following theme: “Problems in the American Educational System”.

6th MEETING: August 18th

Objective:

- Review the concept of messages;
- Discuss about some problems in the American Educational System;
- Awake the critical sense of the students about problems in the USA.

Contents:

Vocabulary: related to the music that we will work

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow, computer,

Procedures:

1st. Teacher makes with students a review about messages, asking about structure, use, subject and so on.

2nd. Following, teacher starts the discussion with the students about the research related to “Problems in the American Educational System”. Our aim in this part is sharpen the students’ critical sense about the subject. Teacher may base his/her research on the link: <https://www.boundless.com/sociology/textbooks/boundless-sociology-textbook/education-13/issues-in-the-u-s-education-system-103/>

3rd. Then, students receive a [glossary](#) about the text which will be read by them. In this paper teacher puts some words, in English translated to portuguese, that they will use in the next step, when teacher works the music “Dear Mr. President” by Pink.

GLOSSARY

MUSIC: Dear Mr President, by Pink

Take a walk: dar uma caminhada / **No Child Left Behind:** Uma lei criada nos Estados Unidos, em 2001, que garante que todos os estudantes conseguirão boas notas, a partir do momento que o ensino é melhorado. /

Pave: pavimentar / **Pretend:** Fingir / **Homeless:** Sem-teto / **Pray:** Rezar / **Mirror:** Espelho / **Proud:** Orgulhoso / **Head Held High:** Cabeça erguida / **Lonely:** Sozinho / **Blind:** Cego / **Minimum Wage:** Salário Mínimo / **Rebuilding:** Reconstruindo

4th. After the study of the vocabulary, teacher plays the [music](#) (Dear Mr. President (by Pink, Feat. Indigo Girls) passing the lyrics in the slide, after, they receive the lyrics of the music.

5th. Teacher asks students to make groups and s/he gives to each group a question in a piece of paper, so that they can open the discussion to each topic given.

Group 1: What do you think the main idea of the lyrics is?

Group 2: Do you think the theme of the lyrics is current?

Group 3: How much do you think is the value of the minimum wage in the USA?

Group 4: Do you think the minimum wage there is better or worse than here in Brazil?

Group 5: Why do not rich parents send their kids to public schools?

Group 6: What are the consequences to parents who do not enroll their children at schools?

6th. Teacher asks students to study their comments on their respective questions, so that they will present it in the next meeting, so that we will be able to know their opinion about the topics.

7th MEETING: August 25th

Objectives:

- Discuss about educational laws in both countries;
- Guide students to write their messages.

Contents:

Vocabulary: Homeschooling, Messages

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow, computer, paper cards.

Procedures:

1st. To start the class, teacher reminds students about their productions on the last class (about their answers related to the questions). Now, they are asked to present their comments (answers) to their peers, so that we will be able to know their opinions about the topics on the song “Dear Mr. President”, by Pink.

2nd. Based on the last question and students’ answers of the previous activity, teacher asks pupils if they know what homeschooling is. After listening to some students’ opinion, teacher plays a [video](#) with two young American boys talking about their experiences with homeschooling. Right after, teacher asks them what they understood about this type of teaching and their opinion about it.

3rd. Then, teacher provides students a text about homeschooling in USA. To work this text, students are divided in groups and each one is responsible to tell the main idea of each paragraph. Link of the text: <http://homeschooling.about.com/od/gettingstarted/a/What-Is-Homeschooling.htm>

4th. After, teacher plays a [video](#) about homeschooling in our country (Brazil), and then asks what they think about homeschooling prohibition in Brazil. Then, teacher asks the following question to students: *Do you think that if you had had a homeschooling education, you would have had the same contact with your classmates, you had known your friends, and so on?*

5th. Based on the last question, we will start the production of the messages. Teacher prepared previously some cards to give to the students. Each one receives 10 cards. In these cards, they can write secret messages to their classmates, and they will deliver them to us, because the students just receive the message in the final production.

8th MEETING: September 1st

Objective:

- Study about the food served in public American schools;
- Discuss about educational laws in both countries;
- Teach students about some aspects of American schools;
- To do a funny moment with students with American food

Contents:

Vocabulary: Junk food; American Cultural Food

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow

Procedures:

1st. Teacher starts a discussion about what they eat everyday in their school, asking students for their opinion about the school meals they use to eat in their day-by-day, and in order not to lose the connection about homeschooling, teacher also asks students if they think parents prefer not

to register their children in schools because of the meals schools serve, and this way, parents have a control about food that their children eat.

2nd. After that, teacher asks students if they imagine what kind of food students from American schools tend to eat in their everyday life at school. Teacher listens to student's opinion, and after that, s/he presents a [slideshow](#) with the food usually eaten in Brazilian schools and the main food students eat in American schools.

3rd. At this moment, students make a comparison between theirs and American school's meals. Some topics are important for this discussion such as: In these schools, are the meals healthy?, Do some nutritionists prepare the menu? and so on.

4th. After finishing this discussion, teacher asks students if they remember that there are two future tenses in English, one with **will** and the other with **be going to**, and do a very brief review with them, by an inductive way. the, teacher provides students with some sentences, which are on the future with "will", i.e. "What will you find in the room?" and "Do you think you'll like it?", and we asks students to try to answer these questions in English for us to see if they know how to use it.

5th. There, after showing and explaining the elements placed in the class, teachers asks the students what are the main food eaten by American students. During the answers, teachers will show some specimen of their traditional food (cupcakes, pizza and cookies), said by them or not.

6th. After that, students will go to other class, previously prepared and decorated in order to involve the students in an "American environment" and distributes the food to the students for them to participate in a snacktime like American students. And after they eat, teacher distributes other questions to students, from this time on the future with **be going to**, i.e. "What are you going to eat tonight?" and "Are you going to invite a friend for your dinner?", and we ask them to answer in English in order to know if they know how to answer questions in this kind of future.

MODULE III: Production of DVD cover and the autobiographical timeline

9th MEETING: September 8th

Objective:

- To promote a brief review based on the last class;
- To guide students to produce the cover of their videos;
- To talk a bit with them about some details for their final production.

Contents:

Vocabulary: Cover

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, paints,

Procedures:

1st. Teacher promotes a discussion with students based on the subject matters taught on the last class, in order to check if they have any doubts or questions.

2nd. After finishing the review, teacher tells students that they will start the production of a cover for their videos. This cover is supposed to be very creative and it must has a relationship with *High School Memories*. Teacher will guide students in this production, because it will be the definitive one. From all the covers produced, teacher will promote a voting, through Google docs (link), to see which one students like more.

3rd. While some students make the cover, teachers will correct their messages that they will write in a couple week to their classmates.

4th. To finish the class, teacher will ask to students which song they will want in their video. Teacher will give one week to this students bring to the next class their song. This song should be an English song and have a meaning for he/she.

10th MEETING: September 15th

Objective:

- To introduce students about the textual genre “timeline”;
- Guide students in the production of a timeline;
- Teach students about the process of naming American and Brazilian schools.

Contents:

Vocabulary: Timeline

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow.

Procedures:

1st. Teacher starts the class by showing to students three different timelines, but initially, s/he does not tell them which textual genre they are. The first timeline is one which title is “10 Technologies that changed this decade”, the second one is with some facts of Hortensio de Sousa Ribeiro’s life (the man whose name is the school named after), and the last timeline is of one of the monitors (this one contains just past facts of the person).

2nd. After the presentation of the timelines, teacher asks students if they have some idea of what textual genre were in the slideshows they’ve just seen. If students answer that they are timelines, teacher starts explaining about its structure, but if students do not know what textual genre it is, teacher makes some inductions for them to know, and then explain about structure.

3rd. After the recognition of the textual genre, teacher asks students to start a production of a timeline, in which they have to add important past facts of their lives. Initially, this production can be in Portuguese, because it will serve just to check if they know how to produce a timeline, and so on.

4th. When students finish their production, teacher will talk about the process of naming public schools in Brazil and in the United States, by making some comparisons and raising students’ interests in this kind of subject matter.

11th MEETING: September 24th

Objective:

- To start the discussion about biography, autobiography and autobiographical timeline.

Contents:

Vocabulary: biography, autobiography and autobiographical timeline.

Didactic resources: whiteboard, pencil, paper, datashow,

Procedures:

1st. To start the class, teacher provides students with three different textual genres: biography, autobiography, and an “autobiographical timeline”, but one by one. For this moment, teacher asks students if they know what kind of texts they are (first, showing a biography and then, an autobiography. After students identify the textual genres quoted, teacher explains their characteristics.

2nd. After that, teacher shows an autobiographical timeline (it is a new kind of textual genre created by us), that will contain past, present and future in order to show them our proposal for them to do, as their last production of the project.

3rd. Then teacher presents a slideshow showing to convert an autobiography into a timeline, as our objective is to produce a autobiographical timeline, because it is supposed students won’t

understand what kind of textual genre it is, as it is an genre in the form of another. 4th. After that teacher will deliver to students a questionnaire asking some things about the autobiographical timeline: who produces, the goals, who will read, etc. In this questionnaire will contain examples of this three genres worked in step one, to relate the text with the genre.

12nd MEETING: September 29th

Objective:

-Production of A.T.

Contents:

Vocabulary:

Didactic resources: pencil, paper.

Procedures:

1st. First of all teacher will explain that they will do their last production, the autobiographical timeline.

2nd. In this moment, teacher will give to students a layout of timeline defining the quantities of information in the box. The class will finish with this production.

3rd. After conclusion of this part, the students give to teachers their A.T, because they put this material on the final video.

4nd. Teachers take the final production for put it on the final video.

13th MOMENT: October 6th

- **Finish the project and present the video for the students. In this moment, they will receive, each one, a DVD with their video's copy.**